



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete do Vereador Marinaldo Cardoso

REQUERIMENTO	
ETIQUETA	ADIADO <hr/> ____ / ____ /2023
	DESPACHO Aprovado em _____ / _____ /2023 <hr/> Presidente 1º Secretário
EMENTA: REQUER DESTA DOUTA CASA QUE FAÇA CONSTAR EM SEUS ANAIS MOÇÃO DE APLAUSOS PELO ANIVERSÁRIO DE 40 ANOS DO BAIRRO DAS MALVINAS, EM 23 DE MARÇO.	
<p>Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras,</p> <p>Requeiro desta Douta Casa que faça constar em seus anais Moção de Aplausos pelo aniversário de 40 anos do bairro das Malvinas.</p> <p>As Malvinas é um bairro brasileiro localizado na zona oeste da cidade de Campina Grande, na Paraíba. O Bairro divide-se por zonas populacionais, Dinâmérica, Novo Cruzeiro, Conj. Mariz, Conj. Humberto Lucena, Cinza, Conj. Rocha Cavalcanti, Conj. Ana Amélia, Conj. Raimundo Asfora, Conj. Bárbara, Conj. Grande Campina, Conj. Alto das Malvinas. As Malvinas é o bairro mais populoso de Campina Grande.</p> <p>No dia 23 de março de 1983, iniciou-se a ocupação das casas, na mesma época (1983) estava acontecendo um conflito militar nas Ilhas Falkland, popularmente conhecidas como Ilhas Malvinas, localizadas ao extremo sul da América Latina, daí a origem do nome do bairro: Malvinas.</p> <p>Que a decisão desta Casa seja comunicada a Rádio Lagar FM, na Rua Parnaíba, 125, Malvinas, Camina Grande - PB, CEP 58433 -155</p> <p>Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo" em 20 de Março de 2023.</p> <p> Marinaldo Cardoso</p> <hr/> <p>Vereador Presidente /REPUBLICANOS</p>	

MALVINAS ANIVERSÁRIO DE 40 ANOS DE HISTÓRIA E LUTAS

23 DE MARÇO 1983

As Malvinas é um bairro brasileiro localizado na zona oeste da cidade de Campina Grande, na Paraíba. O Bairro divide-se por zonas populacionais, Dinamérica, Novo Cruzeiro, Conj. Mariz, Conj. Humberto Lucena, Cinza, Conj. Rocha Cavalcanti, Conj. Ana Amélia, Conj. Raimundo Asfora, Conj. Bárbara, Conj. Grande Campina, Conj. Alto das Malvinas. As Malvinas é o bairro mais populoso de Campina Grande.

No dia 23 de março de 1983, iniciou-se a ocupação das casas, e a luta por moradia digna, As Malvinas é o bairro mais populoso de Campina Grande. Sua população é superior a 90 mil moradores

História

No início da década de 1980, as casas do conjunto habitacional Bodocongó II, intitulado por Conjunto Álvaro Gaudêncio, começavam a ser construídas pela CEHAP (Companhia Estadual de Habitação Popular), segundo ordens do então Governador Wilson Braga, que na ocasião havia conseguido verbas do governo federal para este fim.

Ao término das construções, no início de 1983, o Conjunto não apresentava infra-estrutura (água, luz, esgoto sanitário) para que fossem entregues as casas, por meio de sorteio, aos servidores estaduais devidamente cadastrados.

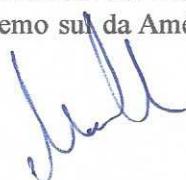
Em 1983, iniciou-se a ocupação das casas por pessoas não cadastradas na CEHAP, que alegavam abandono das casas e que portanto estariam naquele momento apossando-se das mesmas. Na tentativa de impedir a invasão, foi formado um cerco policial que não obteve resultados positivos. Naquele instante, o então governador do estado Wilson Braga, ordenou que as forças policiais impedissem que mais pessoas entrassem no conjunto, que até então ainda estava cercado (com arame farpado) e só existia uma única entrada (por meio de uma espécie de "porteira").

Logo após, pensou-se numa forma de retirar as pessoas que ocupavam as casas da seguinte maneira: seria proibido que alguém saísse ou entrasse do conjunto, fazendo com que os invasores ficasse isolados, sem alimento e água, e, assim, desistissem das casas recém invadidas. Na época, o governo municipal impediu que esse plano fosse concretizado, e enviou alimentos e água através de carros-pipa para os invasores.

Alguns meses depois, a CEHAP viu que não haveria outra maneira a não ser cadastrar os invasores e fazer com que eles pagassem as prestações das casas. Foi feito então o cadastro de cada morador num posto de atendimento instalado nas proximidades, mais precisamente na Escola Estadual Alceu do Amoroso Lima. Funcionários passaram de casa em casa avisando aos moradores que fizessem o cadastramento e assim regularizassem sua situação junto à CEHAP.

Em seguida, por reivindicação dos moradores, foi instalada a rede elétrica, seguida da rede de água e esgotos, fazendo com que o Conjunto tivesse a infraestrutura mínima para que pudesse atender os moradores.

Na mesma época da invasão (1983) estava acontecendo um conflito militar nas Ilhas Falkland, popularmente conhecidas como Ilhas Malvinas, localizadas ao extremo sul da América Latina, daí a origem do nome do bairro: Malvinas.



Durante os últimos anos desde a invasão, o bairro das Malvinas obteve grande crescimento populacional além da grande quantidade de novas construções nos arredores do bairro, fazendo com que o mesmo se tornasse ainda maior. Com todos esses acontecimentos, surgiu a necessidade de melhorias na infra-estrutura do bairro, como pavimentação das ruas e recuperação da rede de drenagem pluvial (bueiros coletores das águas de chuva). Durante anos foram feitos pedidos junto ao governo municipal para que a rede de canais construídos no bairro fossem cobertos. Depois de muitas tentativas, finalmente, foi feita a obra de cobertura dos canais, que fez com que o bairro ficasse mais limpo, proporcionando aos moradores mais um ponto de lazer, onde podem ser feitas caminhadas e outras atividades.